



## **Escola de música de Teresina em pauta nas páginas de jornais: criação, parcerias e sujeitos**

Juniel Pereira da Silva

Escola Estadual de Música Possidônio Queiroz – Teresina/ PI

[nieljorginho@hotmail.com](mailto:nieljorginho@hotmail.com)

Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti

Universidade Federal do Piauí (UFPI)

[ednardomonti@gmail.com](mailto:ednardomonti@gmail.com)

### **Introdução**

Neste artigo propomos a reflexão sobre a criação e funcionamento da Escola de Música de Teresina (EMT) a partir das notícias publicadas em jornais de grande circulação no estado do Piauí. Esse recorte é uma parte específica da história desta, que é uma das mais relevantes e duradouras Instituições públicas de ensino de música no Piauí.

A presente pesquisa articula o conteúdo dos noticiários impressos dos jornais “O Dia” e “Jornal da Manhã” nos anos de 1981 e 1991, dando ênfase às parcerias apresentadas para a concretização do funcionamento da escola, juntamente com os sujeitos envolvidos nesse projeto de criação e funcionamento. Essa articulação das notícias é realizada em diálogo com bibliografia produzida e com depoimento oral de uma das primeiras professoras da EMT.

Os Jornais investigados encontram-se no arquivo público Casa Anísio Brito Teresina/ Piauí, e na Escola Estadual de Música Possidônio Queiroz, e abrangem os dez anos iniciais da primeira Escola pública de música da cidade. Nestas fontes impressas encontram-se diversas informações, dentre as quais destacam-se as notícias sobre a expectativa acerca da Escola de Música de Teresina, as condições para o funcionamento da instituição, os docentes envolvidos e aspectos políticos do governo vigente.

As bases teóricas de referência na construção deste estudo partem também do direcionamento reflexivo apresentado pelo *Paradigma Indiciário* de Carlo Ginzburg (1989) na qual o autor apresenta “a concepção de que os sinais e pistas a fluírem dos documentos devam ser o guia do historiador” (FLÓRIO, 2004, p. 5-6), cabendo ao pesquisador-historiador “ler a



I Encontro de Educação Musical do Piauí:  
Diálogos, culturas e desafios regionais  
IV Semana da Música do IFPI  
Universidade Federal do Piauí/ Instituto Federal do Piauí  
Teresina/ Piauí – 23 a 27 de novembro de 2020



realidade às avessas” (p.12), sendo esta leitura uma busca criteriosa dos elementos presentes em determinadas realidades e a partir destas, analisar as potencialidades que as fontes podem oferecer (falar), a começar pelo menos “óbvio”, pelo marginal, aquilo “sem importância”, muitas vezes descartadas em um processo de pesquisa.

Diante do exposto, a questão norteadora deste artigo é: quais notícias sobre a criação e funcionamento da Escola de Música de Teresina ganharam destaque nos jornais?

Tendo como horizonte apresentar uma compreensão dos objetivos propostos, este trabalho se organiza da seguinte maneira: a primeira parte é dedicada à representação da Escola para o estado; O segundo tópico é centrado na análise das parcerias institucionais e articulações políticas realizadas para a concretização da fundação dessa instituição; por fim, aborda-se os sujeitos envolvidos nesse processo de criação e difusão do trabalho da Escola.

### **Criação da Escola de Música de Teresina (EMT)**

A instituição criada no ano de 1981, recebeu o nome Escola de Música de Teresina por ser localizada em Teresina, denominação que permaneceu até o ano de 2016, quando, após uma ampla reforma ocorrida em seu terceiro e atual prédio, localizado no Centro de Artesanato Mestre Dezinho, foi renomeada com nova identificação passando a se chamar “Escola Estadual de Música Possidônio Queiroz”, nome pelo qual permanece até os dias atuais em sua atuação na educação musical.

A Escola de Música de Teresina (EMT) é uma dessas instituições encontradas à margem da história. Tal afirmação encontra força no fato de que sua história não se encontra escrita na historiografia piauiense. No entanto a escola tem um importante papel na história do ensino de música no estado do Piauí.

A relevância desta instituição é apontada por Ferreira filho (2009), que ao tratar do ensino de música em sua dissertação de mestrado intitulada “História e memória da Educação Musical no Piauí: das primeiras iniciativas à universidade”. Ele aborda aspectos da educação musical no Piauí, partindo dos primeiros processos de ensino de música até chegar ao ensino na universidade através do curso de licenciatura curta em música. No corpo da pesquisa o autor menciona as instituições de ensino musical no Piauí, sendo a Escola de Música de Teresina uma dessas instituições. Diante de tal expressividade dessa escola, acredito que muito da história





dessa instituição ainda se encontra esquecido, silenciado, à margem da história. O autor mencionado reconhece a relevância desta instituição e aponta a pesquisa mais detalhada sobre esta instituição como um importante objeto de investigação.

A notícia do jornal O Dia de 21 de maio de 1981, intitulada: *Cultura cria escola de música na capital*, fala sobre a criação da Escola de Música de Teresina através de convênio assinado entre a secretaria de cultura e a Universidade Federal do Piauí (UFPI). A notícia apresenta informações sobre a criação da instituição que tinha sede localizada na rua Monsenhor Gil, número 2163, assim como a especificação de responsabilidades dos órgãos envolvidos na parceria. Na publicação não são apresentadas informações sobre a quantidade de turmas, ou de alunos que a escola atenderia. No entanto, a professora Laurenice França nos apresenta uma dimensão da atuação da instituição. Isto pode ser observado através da afirmação de que “a escola já inicialmente foi muito forte. Ela já começou com muitos alunos. E aí essa escola foi crescendo muito rapidamente” (Depoimento oral, 2018).

O funcionamento da Escola de Música de Teresina pode ser entendido como um meio de colaborar na formação musical dos teresinenses. Uma escola com características como a EMT cria possibilidades de, não somente preparar o músico para a execução de um instrumento musical, mas também oportunizar a educação de um público/plateia que valorize seus artistas, sendo este um dos valores que a cidade necessitava. Tal desejo pode ser observado através da reportagem do *Jornal da manhã* do dia 17/05/81 em que é apresentada a notícia intitulada: *música popular*. Através desta, é apresentado um convite à população para que valorizem seus músicos e musicistas. Esse fato confirma-se na matéria que diz: “aqui em Teresina, permanece um movimento interessante, mas é preciso que a população prestigie esses valores rapazes e moças que insistem em apresentar as suas criações musicais, em média de bom nível” (p. 22).

## Harmonias institucionais

A concretização da EMT como uma escola de referência no ensino musical, era um fato que a população teresinense já aguardava com muito anseio. O funcionamento da escola era algo também desejado pelos órgãos e autoridades que coordenavam as atividades ligadas ao poder público. A fala do secretário de cultura em uma notícia do jornal *O dia* na data 21/05/81 demonstra este anseio existente pela criação de uma instituição de ensino que possibilita o



I Encontro de Educação Musical do Piauí:  
Diálogos, culturas e desafios regionais  
IV Semana da Música do IFPI  
Universidade Federal do Piauí/ Instituto Federal do Piauí  
Teresina/ Piauí – 23 a 27 de novembro de 2020





ensino de música em âmbito público. Ao falar da criação da escola ele diz: “nós estamos dando um passo muito grande no sentido musical de nosso estado, mesmo porque esta proposta já vinha sendo estudada há muito por nós” (O DIA, 1981) demonstrando assim que a cidade necessitava de instituições que se responsabilizassem pelo ensino de música.

As parcerias institucionais realizadas para criação e funcionamento da EMT na década de 1980 foram iniciativas importantes que muito contribuiu para a formação de músicos e cidadãos que atuaram e atuam nos cenários artísticos e sociais do Piauí e outros estados. No entanto, pode-se denotar que a EMT, optando por uma visão contextual maior, pode ser compreendida como uma sequência de iniciativas ou práticas de ensino formal que foram fomentadas nos anos anteriores a sua criação e que, algumas destas instituições, foram marcadas pela atuação do poder público em suas atividades.

Ferreira Filho (2009) ao falar das primeiras instituições de ensino de música no Piauí surgidas a partir da década de 70 destaca aspectos históricos e metodológicos que fizeram parte do contexto destas escolas. Fazendo uso de diversas fontes, o autor apresenta instituições, tais como: Academia de Música Lorenzo Fernandes (AMLF), Escola de Arte de Teresina (EART), Academia de Música Maria de Lourdes Hermes Gondim, e Escola de Música de Teresina. Estas instituições atuaram na formação musical no referido período. A abordagem das instituições que o autor utiliza terá nova configuração, sendo que em nossa perspectiva buscaremos relações entre a atividade de algumas dessas instituições e a participação do poder público.

Destaco um importante núcleo formador no ensino das Artes na década de 1970 - Centro de Estudos e pesquisas disciplinares (CEPI). Foi criado em 1972 com intuito de capacitar professores para trabalharem nas diversas modalidades artísticas. Foi um órgão relevante na formação de professores preparando-se para atuarem nos campos da educação artística. Esta relevância consolida-se no que diz Ferreira Filho (2009): “o CEPI foi a primeira iniciativa governamental de amparo a Arte-Educação no Piauí, reportando-se diretamente à Secretaria de Cultura do Estado” (p. 146), considerando que esta instituição “foi o primeiro grande avanço na história da educação musical pública no Piauí” (p. 149) não somente pelas atividades em si, mas pelo grande fomento artístico-musical que possibilitou. O fim do CEPI veio com a instalação do curso superior na Universidade Federal do Piauí (UFPI), sendo que a função do CEPI se assemelhava com o curso, sendo que este era oferecido em nível superior.



I Encontro de Educação Musical do Piauí:  
Diálogos, culturas e desafios regionais  
IV Semana da Música do IFPI  
Universidade Federal do Piauí/ Instituto Federal do Piauí  
Teresina/ Piauí – 23 a 27 de novembro de 2020



A história desta instituição se relaciona com a Escola de Música, visto que muitos dos alunos da instituição mencionada, que finalizaram suas atividades, buscavam a EMT para dar continuidade ao estudo de seus instrumentos e muitos professores que atuaram nas referidas instituições na década de 1970 levaram sua experiência para a escola de música. Como exemplo, o professor Reginaldo Carvalho, primeiro diretor da escola que teve atuação nas escolas EART e CEPI (FERREIRA FILHO, 2009).

Pode se denotar relação, também no fato da EMT ser criada por meio de uma parceria entre a Secretaria de Cultura e Universidade Federal do Piauí (UFPI). Essa parceria foi importante para que a EMT viesse a funcionar com o suporte necessário para atender as necessidades de sua população no que se refere ao ensino de música.

O “jornal da manhã” do dia 15 de maio de 1981 apresenta a matéria “*Está criada a Escola de Música de Teresina*” onde descreve na íntegra o acordo do convênio estabelecido entre a Fundação Cultural do Piauí (FUCPI) e a Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI), documento que descreve a criação e manutenção da Escola de Música de Teresina. É importante destacar algumas características desta parceria que culminou na criação da EMT.

Mesmo reconhecendo que aquilo apresentado em uma lei, parceria ou acordo não seja necessariamente algo que venha a se concretizar, e que esta pesquisa por estar em fase de andamento não nos permita investigar com mais afinco todas as questões apontadas, a parceria firmada entre os órgãos FUCPI E FUFPI foi uma importante iniciativa para a criação da primeira escola de música do Piauí, sendo importante destacar que o acordo abre a possibilidade da escola ser espaço de atuação dos alunos formandos de licenciatura plena em Música do DEA/FUFPI, podendo ministrar cursos de iniciação musical ou musicalização.

Outro fator noticiado pela imprensa foi a amplitude no ensino de instrumentos. Tal fato apareceu no jornal O Dia, mostrando que “na área de prática instrumental o aluno pode optar por flauta doce piano, violão, violino, viola, violoncelo, contrabaixo clarineta entre outros” (O DIA, 1983), sendo apresentado já em seu terceiro ano de atividades uma larga possibilidade de aprendizado musical.

A comunicação institucional com a comunidade tinha os jornais como um forte aliado, visto que a divulgação de informações das atividades escolares ocorria por meio deste veículo de difusão. Os periódicos apresentavam para a sociedade piauiense o conhecimento do



funcionamento da escola, de suas parcerias, das faixas etárias de ingresso, dos valores dos cursos, das ações, dentre outras informações.

O Jornal da Manhã, do dia 02 de julho de 1985, apresentava informações acerca da ligação da Escola de Música com a Universidade Federal do Piauí. Na reportagem, divulgava-se o período de matrículas, os cursos ofertados e a que faixa etária se dirigem, e ainda destacava que a escola tinha turmas nos três turnos para adultos e funcionários, finalizando o anúncio com o telefone e endereço da instituição.

### **Sujeitos da história da instituição**

Os anos iniciais da EMT são marcados pela atuação dos professores que foram convidados a formar a equipe responsável pelo ensino de música na recém-criada escola de ensino de música. Estes professores foram importantes protagonistas na implantação e consequente desenvolvimento do trabalho da instituição. A escolha destes professores era realizada levando em consideração sua atuação no cenário musical e educacional piauiense. O protagonismo destes professores foi determinante na imagem da escola que queria se formar. Os primeiros anos de criação e implantação da escola são destacados pela atuação de Reginaldo Carvalho. Os primeiros passos tomados pelo professor Reginaldo foram no intuito de formar a equipe de professores responsáveis pelo ensino. A formação do corpo docente foi um fator que se deu por meio de convites feitos pelo professor a profissionais que ele já conhecia a trajetória de atuação frente ao ensino de música.

O professor Reginaldo Carvalho apresentava grande experiência musical e atuava como compositor, regente e educador musical tendo atuações no cenário local, nacional e internacional preparando músicos para atuarem na vida cultural. Apresentava grande prestígio e reconhecimento no meio musical tendo como uma de suas maiores experiências a direção do Instituto Villa-Lobos do Rio de Janeiro sucedendo o maestro Villa-Lobos.

Mesmo compreendendo a limitação desta pesquisa, que é parte de um projeto maior, e reconhecendo a relevância de todos os que fizeram parte dos passos iniciais do processo de ensino de música na EMT, destacaremos alguns nomes que aparecem nos jornais referentes ao período pesquisado. Nomes como Raimundo Aurélio Melo e Laurenice França são destacados por suas atuações no cenário cultural piauiense.



I Encontro de Educação Musical do Piauí:  
Diálogos, culturas e desafios regionais  
IV Semana da Música do IFPI  
Universidade Federal do Piauí/ Instituto Federal do Piauí  
Teresina/ Piauí – 23 a 27 de novembro de 2020



Aurélio de Melo é músico, compositor, arranjador e regente. Iniciou sua carreira musical em Teresina nos anos de 1970. Fundou grupos musicais como “Candeia” e “Ensaio Vocal” e grupos corais, atualmente é regente da Orquestra Sinfônica de Teresina e diretor da EMT.

Foi um dos primeiros professores da EMT e no período de criação da escola, sua imagem se destacava nos jornais atuando junto ao grupo Candeia. O jornal O Dia noticia o grupo Candeia na abertura do Projeto Torquato Neto na data 06/10/81. A ideia que se apresenta é que a produção musical do grupo se identifica com as lutas e os motivos do povo piauiense.

A cantora Laurenice França é da primeira turma de Música da UFPI. Seu nome também aparece na notícia supracitada do jornal O Dia, pois sua participação no Projeto Torquato Neto também é confirmada. Ela se destaca nos festivais realizados em Teresina a partir da segunda metade da década de 1970, fazendo apresentações na capital e em várias cidades do interior do estado (MEDEIROS, 2013). Ela conta que logo ao final do curso na UFPI foi convidada pelo professor Reginaldo Caralho para dar aulas na EMT.

Laurenice França foi uma das primeiras professoras presente no início da EMT e juntamente com Aurélio Melo, José de Arimatéia, Cassandra Borges, foram contratados como serviço prestado pela UFPI nos dois primeiros anos, quando posteriormente passaram a ser gerenciados pela Secretaria de Cultura.

As aulas na EMT possibilitavam aos professores a utilização de métodos de aprendizagem diversos, inclusive a aplicação de metodologias criadas pelos próprios professores.

### **Considerações finais**

Este trabalho não tem a pretensão de esgotar o conhecimento do processo de criação e instalação da Escola de Música de Teresina, ao contrário, inicia a busca por possibilidades de contagem da história desta instituição através de olhares cada vez mais diversificados.

A criação da Escola de Música de Teresina proporcionou um salto no ensino de Música no Piauí e a instituição teve os jornais forte apoio na divulgação de suas atividades institucionais. Os sujeitos de destaque na criação e desenvolvimento da história do estabelecimento de ensino serão lembrados por seu contributo educativo.



O resultado desse trabalho foi relevante por ampliar o conhecimento sobre a criação de uma instituição de ensino piauiense e por este ser o primeiro trabalho, que até o presente momento se tem conhecimento, que aborde uma instituição que trata especificamente do ensino de música no Piauí.

A pesquisa realizada mostra-se relevante para o conhecimento das instituições escolares no Piauí, para escolas que ensinam música, para incentivar a pesquisa em história da educação utilizando o jornal como fonte histórica, estimular que as escolas utilizem as pautas de jornais como um espaço importante de conhecimento e participação na educação.

**Palavras-chave: História da Educação; Escola de Música de Teresina; Jornais.**

### Referências

BEZERRILL, Simone da Silva. **Imprensa e política: jornais como fontes e objetos de pesquisa para estudos sobre abolição da escravidão.** 2011.

CAPELATO, Maria Helena R. **Multidões em cena: propaganda política no Vargasismo e no Peronismo.** Campinas, SP: Papirus, 1998.

CULTURA cria escola de música na capital. O Dia. Teresina, PI. p. 15. 08 de maio.1981.  
ESTÁ criada Escola de Música de Teresina. *Jornal da Manhã*. Teresina, PI. p. 30. 21 de maio. 1981.

FERREIRA FILHO, J. V. **História e Memória da Educação Musical no Piauí: das primeiras iniciativas à Universidade.** Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, PI. 2009.

FRANÇA, Laurenice. **Depoimento** concedido ao autor no dia 20/06/18 na Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco (UFPI), Teresina, PI. 2018.

GATTI JR., Décio. **História e historiografia das instituições escolares: percursos de pesquisa e questões teórico-metodológicas.** Uberlândia: Edufu, 2006.

<http://maestrorochasousa.blogspot.com/2010/01/raimundo-aurelio-melo-compositor-e.html>.  
MEDEIROS, Hermano Carvalho. **Acordes na cidade: Música popular em Teresina nos anos 1980.** Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, PI. 2003.

MÚSICA popular. *Jornal da manhã*. Teresina, PI. p. 22. 17 de maio. 1981.



I Encontro de Educação Musical do Piauí:  
Diálogos, culturas e desafios regionais  
IV Semana da Música do IFPI  
Universidade Federal do Piauí/ Instituto Federal do Piauí  
Teresina/ Piauí – 23 a 27 de novembro de 2020





PINSKY, Carla Bassanezi (organizadora). **Fontes históricas**. 3. Ed. 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2015.

REIS, José Carlos. **Escola dos Annales: a inovação em história**. São Paulo: Paz e Terra. 2000.

DA PONTE, Maria Gláucia Ferreira. **As Representações Sociais da Escola Pública nos Jornais de Teresina (1960 – 1989)**. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Piauí (UFPI) Teresina, PI. 2005.



I Encontro de Educação Musical do Piauí:  
Diálogos, culturas e desafios regionais  
IV Semana da Música do IFPI  
Universidade Federal do Piauí/ Instituto Federal do Piauí  
Teresina/ Piauí – 23 a 27 de novembro de 2020

